

EFEITO DA BENIGNIDADE NA ORTOPENSENIDADE (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da benignidade na ortopensenidade* é o resultado, repercussão ou consequência de manter a bondade e a benquerença, firmando e sustentando a retilinearidade de pensamentos, sentimentos e energias da conscin assistente, homem ou mulher, interessada no melhor para todos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa; resultado; eficácia; consequência”. Surgiu no Século XIII. O termo *benignidade* deriva igualmente do idioma Latim, *benignitas*, “benignidade; bondade; indulgência; afabilidade; cortesia; bom modo”, de *benignus*, “benigno; benévolo; bondoso; amigável; oficioso; que tem boa índole, bom caráter; indulgente; franco; fecundo; feraz”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *orto* procede do idioma Grego, *orthós*, “reto, direto, correto; normal; justo”. Surgiu, na Linguagem Científica Internacional, a partir do Século XIX. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* origina-se igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Efeito benigno na pensenidade sadia*. 2. *Efeito benfazejo na pensenidade homeostática*. 3. *Efeito da bondade na ortopensenidade*. 4. *Efeito fraterno na ortopensenidade*. 5. *Efeito altruísta na ortopensenidade*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *benignidade*: *antibenignidade*; *autobenignidade*; *autobenigna*; *autobenigno*; *Autobenignologia*; *autoortobenignidade*; *autoortobenignopenses*; *autoortobenignopensenidade*; *benigna*; *benigno*; *benignofilia*; *Benignologia*; *benignopenses*; *benignopensenidade*; *Benignopensenologia*; *heterobenignidade*; *omnibenignidade*.

Neologia. As 4 expressões compostas *efeito da benignidade na ortopensenidade*, *efeito egocármico da benignidade na ortopensenidade*, *efeito grupocármico da benignidade na ortopensenidade* e *efeito policármico da benignidade na ortopensenidade* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. *Efeito maligno na pensenidade patológica*. 2. Resultado do pensamento truculento. 3. *Efeito cruel da pensenidade doentia*. 4. Resultado destruidor da pensenidade nosográfica.

Estrangeirismologia: o *just in time* da assistência através da pensenidade benigna.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência da interassistencialidade avançada.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Sejamos conscins fraternas. Façamos o bem. A bondade alegre*.

Coloquiologia: a *vibe* do bem.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Benignidade é o raio de sol no qual a virtude cresce* (Robert Green Ingersoll, 1833–1899). *Nenhum ato de bondade, por menor que seja, é desperdiçado* (Esopo, 620–564 a.e.c.). *A bondade só pode ser retribuída com bondade. Não pode ser retribuída com expressões como ‘Obrigado’* (Malala Yousafzai, 1997–). *Sozinhos podemos fazer tão pouco; juntos podemos fazer tanto* (Helen Keller, 1880–1968).

Proverbiologia: – *Fazer o bem é a semente que nunca perde a colheita*.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 5 subtítulos:

1. “**Autobenignopensenidade.** A Exaustivologia pesquisa a técnica de aplicação de todos os recursos disponíveis para se atingir o objetivo positivo da Evoluciologia, com o máximo de detalhismo e autorganização. Este é o ponto do *autossacrifício cosmoético* capaz de levar a conscin à **autobenignopensenidade**”.

2. “**Autopensenidade.** A consciência que alcança a reilinearidade autopensênica vive em nível equilibrado, em movimento perpétuo, ou seja, com o **moto contínuo evolutivo**”.

3. “**Benignidade.** A **benignidade** comparece em todo ato evolutivo da consciência lúcida”.

4. “**Holopensene.** Quando você amplia a **ortopensenidade**, tudo muda para melhor ao seu derredor”.

5. “**Ortopensenidade.** A ortopensenidade é a maior virtude ou **megatrafor** da consciência”. “A técnica da ampliação e **qualificação pensênica** afasta os assediadores e aproxima os amparadores. Tal aproximação não se deve apenas ao ímpeto dos amparadores extrafísicos de auxiliar, mas em função da intenção de haurir e tirar proveito evolutivo do ideário do amparando lúcido”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da benignidade na desperticidade; os ortopenses; a atenção ininterrupta na busca da ortopensenidade; o foco no holopensene da interassistência; o valor ou valorização do holopensene do fraternismo; o holopensene preponderante do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a civilidade enquanto resultado dos pensenes sadios; o holopensene da liderança cosmoética; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a influência da benignopensenidade no grupocarma; a autopensenização fraterna.

Fatologia: as repercussões da benignidade na priorização assistencial; a vontade inquebrantável em assistir o grupocarma; a disposição em fazer as reciclagens para qualificar a assistência; a autovigilância no prioritário para vivenciar a autobenignidade; o exercício na ampliação da assistência diuturna; a autodisponibilidade interassistencial; o fato de o assistente dar o melhor de si; a decisão firme da escolha benigna das ações diárias; a readequação da agenda em prol da interassistência; a inclusão da ação benigna nas atividades; o limite da benignidade; o fato de se manter otimista na mais dura realidade; a amabilidade nas interrelações com as pessoas no convívio diário; o investimento na convivialidade sadia; a otimização do bem-estar gerado pelo sentimento fraterno; a evitação de se conectar patologicamente com os assediadores intra e extrafísicos; a reparação de possível desprezo no passado; o sorriso acolhedor nos momentos mais difíceis; a qualificação diária da intenção; o desprendimento do perfil egocármico em prol do grupo; o resgate em tempo e a tempo; o discernimento do prioritário no encaixe da agenda atribulada; a disponibilidade diária sem esperar retorno; a autodisponibilidade assistencial como objetivo principal; as atividades pró-evolutivas servindo de exemplo para o grupo; a priorização nas reciclagens; a evolução enquanto foco essencial; o autenfrentamento sendo utilizado ao modo de ferreamenta de primeira necessidade; as atitudes corretas resultantes da benignidade; a valorização de se manter enquanto mão de obra qualificada para o trabalho junto aos amparadores; o aproveitamento da rede de apoio dos amigos; a predisposição ao acerto; o desapego sincero das imaturidades cotidianas; o respeito ao momento evolutivo de cada consciência; a opção pela vivência teática, intra e extrafísica, do paradigma consciencial no dia a dia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no desenvolvimento contínuo da benignidade; a exteriorização de energias com objetivo benévolo em prol do assistido; os desafios provenientes da mudança de patamar energético; o estofo energético sustentando novos trabalhos; o parafato de os amparadores extrafísicos envolvidos e interessados no melhor

para todos atuarem *ad infinitum*; as projeções promovendo vivências benignas e esclarecedoras; o vínculo do CI sendo balizador das atitudes cosmoéticas; o descarte das energias densas possibilitando a vivência teática da cosmoética pessoal; o compromisso com as consciexes envolvidas no processo de reconciliação grupocármica; a ressonância compulsória possibilitando o acerto da inter-
prisão grupocármica; a soltura energética favorecendo melhor compreensão do contexto; a confiança nos amparadores de função no desassédio mentalsomático; as exteriorizações de energias conscienciais (ECs) fraternas e acolhedoras; a predisposição em fazer parte de equipes extrafísicas especialistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo determinação-coragem-benignidade*; o *sinergismo atenção-afeição*; o *sinergismo cordialidade-amabilidade*; o *sinergismo holopense interassistencial-amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo autodisponibilidade-satisfação íntima*; o *sinergismo predisposição-demanda imediata*; o *sinergismo atuação-compreensão*.

Principiologia: o *princípio da benignidade assistencial*; o *princípio da ortopenseidade norteadora das ações evolutivas*; o *princípio de a interassistência ser benéfica a todos os envolvidos*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todas as consciências*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de a assistência ser valor evolutivo*; o *princípio de a evolução individual ser realizada em grupo*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do contágio holopense*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da bondade básica*; a *teoria de os pensamentos, sentimentos e energias serem indissociáveis*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teática da interassistência multidimensional*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da assistência através do autexemplo*.

Tecnologia: a *técnica da exteriorização das energias em prol de outrem* promovendo campo interassistencial; a *técnica da escrita tarística*; a *técnica da autocrítica diária em prol da assistência*; a *técnica da anotação assertiva*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da análise da agenda pessoal*; a *técnica da higiene autopense*; a *técnica da desassim*; as *técnicas conscienciológicas* produzindo efeitos evolutivos.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia* proporcionando ações e rotinas benignas.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos* auxiliando nos autenfrentamentos e reciclagens necessárias.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da benignidade na ortopenseidade*; o *efeito das rotinas úteis mantidas com motivação na interassistência*; o *efeito da aplicação da técnica da intencionalidade cosmoética*; o *efeito exemplarista da conexão com o amparador extrafísico de função*; o *efeito do autoposicionamento cosmoético com foco na evolução grupal*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses cosmoéticas*; as *neossinapses derivadas da autobenignidade*.

Ciclogologia: o *ciclo disposição penseira-ação benigna*; o *ciclo assistido-assistente*; o *ciclo planejamento-ação-completude*; o *ciclo autodisponibilidade para a liderança-autodisponibilidade para ser liderado*; o *ciclo início-meio-término*.

Enumerologia: o *bom humor contínuo*; a *predisposição pró-teres*; a *proatividade interassistencial*; a *potência tarística*; o *poder desassediador*; o *benquerer universal*; o *vislumbre desperdogênico*.

Binomiologia: o *binômio bom humor-boa vontade*; o *binômio acolhimento-benignidade*; o *binômio compreensão-benignidade*; o *binômio empatia-respeito*; o *binômio integridade-honestidade*; o *binômio teres-benignidade*; o *binômio impactoterapia-benignidade*; o *binômio transparência-benignidade*; o *binômio antivitimização-benignidade*.

Interaciologia: a interação autoconfiança-autenticidade; a interação disponibilidade assistencial–apoio adequado; a interação amparador–amparando.

Crescendologia: o crescendo autobenignidade-heterobenignidade; o crescendo família nuclear–família evolutiva; o crescendo autodisposição–disposição; o crescendo compreensão–respeito; o crescendo EV–arco voltaico–tenepes–ofix; o crescendo monovisão–cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio inteligência emocional–inteligência parapsíquica–inteligência evolutiva; o trinômio respeito–atenção–cuidado; o trinômio benevolência–amabilidade–cordialidade; o trinômio egocarma–grupocarma–policarma.

Polinomiologia: o polinômio pensar bem–querer bem–agir bem–viver bem; o polinômio autorreflexão–autocompreensão–decisão–Cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo benignidade evolutiva / malignidade destrutiva; o antagonismo postura assistencial / atitude indiferente.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço em equilíbrio com o Cosmos; a lei do maior esforço aplicada às rotinas ortopensenogênicas.

Filiologia: a interassistenciofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a interaciofilia; a frater-nofilia; a benignofilia; a compreensiofilia.

Fobiologia: o enfrentamento da neofobia.

Sindromologia: a síndrome do bonzinho.

Maniologia: a mania de se achar incapaz de pensenizar com equilíbrio; a mania de achar não ser bom o suficiente; a mania de julgar os outros pelos tráfes.

Mitologia: o mito de não ser capaz de assistir.

Holotecologia: a assistencioteca; a psicossomatoteca; a convivioteca; a voluntarioteca; a socioteca; a despertoteca; a pensenoteca; a ortopensenoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a ideoteca; a volicioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Ortopensenologia; a Cosmoeticologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia; a Tenepessologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Serenologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin genuinamente benigna; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin universalista; a conscin maxifraterna; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o altruísta; o amparador intra-físico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o magnânimo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a altruísta; a amparadora intra-física; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a magnânima; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tenepessista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens megadonator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito egocármico da benignidade na ortopensenidade* = o ato de não pensar mal de si, vivenciando a autobenquerença promotora da psicofera equilibrada, capaz de otimizar a autassistência; *efeito grupocármico da benignidade na ortopensenidade* = o ato de não pensar mal dos compassageiros evolutivos, vivenciando a bondade interpares, capaz de otimizar a interassistência; *efeito policármico da benignidade na ortopensenidade* = o ato de não pensar mal das consciências, vivenciando a generosidade ampla e irrestrita, capaz de otimizar a interassistência lúcida em todas as dimensões.

Culturologia: *a cultura da valorização da essência benigna das consciências.*

Ambiente. A autobenignidade pensênica vivenciada no dia a dia pela conscin disposta a assistir, propicia ambiente positivo e seguro para a atuação do trabalho com os amparadores extrafísicos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 trafores da conscin lúcida capazes de predispor ao trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos de função:

1. **Disponibilidade:** a conquista da homeostasia *a partir* da autoconscientização pensênica.
2. **Investimento:** o trabalho com foco no melhor para todos *a partir* da qualificação da autocosmoética.
3. **Motivação:** a assistência em prol da evolução das consciências *a partir* do domínio energético.
4. **Qualificação:** a busca de ser melhor assistente *a partir* do desenvolvimento parapsíquico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da benignidade na ortopensenidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopensenologia; Homeostático.
03. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Benignidade traforista:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Binômio afetividade-benignidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Conscin benévola:** Consciencimetrologia; Homeostático.
09. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
10. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
12. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
15. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

O EFEITO DA BENIGNIDADE NA ORTOPENSENIDADE REFLETE O INVESTIMENTO EFICAZ DA CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA AO OPTAR POR VIVENCIAR NA PRÁTICA OS APRENDIZADOS ADVINDOS DO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, em escala de 1 a 5, qual o grau pessoal de benignidade nas atitudes diárias? Está disposto(a) a analisar-se com seriedade? Pondera fazer análise criteriosa de modo a qualificar a autopenalidade em prol da autodespeticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 674 a 676, 810 a 819, 859 e 933 a 935.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 192, 263, 339, 973, 1.416 e 1.417.

G. H. L.